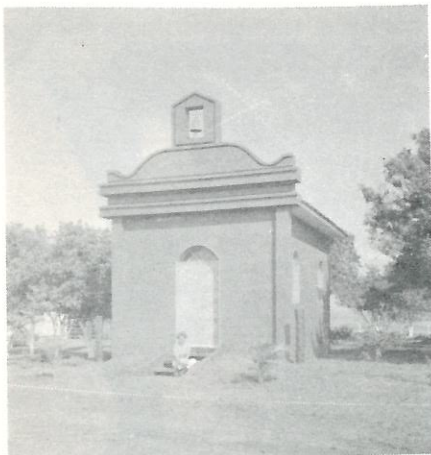


ARQUITETURA DE ROBERTO SCATENA



Capela - Projeto - Roberto Scatena

Residência Heloisa Scatena

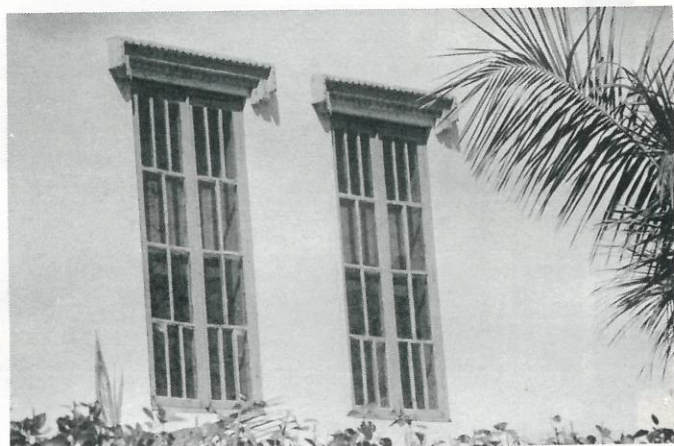


foto Cabelinho

Residência Heloisa Scatena



foto Cabelinho

24 Arquitetura é um sublime ato da imaginação poética.

É de se ficar perplexo perante as publicações sobre arquitetura que omitiram as palavras: Beleza, Inspiração, Mágica, Afeto e também os conceitos de serenidade, silêncio, intimidade e perplexidade. Todos são presentes em minha alma e espero fazer deles completa justiça no decorrer de minha obra.

Religião e Mito.

É impossível o entendimento da arte e a glória de sua história a espiritualidade religiosa e as raízes místicas que nos leva ao fundo do fenômeno artístico. Sem nenhum deles, não haveria as pirâmides do Egito nem as pirâmides das Américas.

Não haveria nem templos gregos nem catedrais góticas, nem o esplendor que nos deixou o Renascimento e o Barroco.

Arquitetura é mais que a necessidade prática e econômica. Ela se preocupa com valores existenciais, com imagens. Imagens derivadas da existência humana.

Arquitetura interpreta estas imagens na organização do espaço.

Roberto Scatena
81

Roberto Scatena se formou em Mogi das Cruzes, FAUUMCC, em 1977. Mudou-se para Los Angeles, fazendo mestrado na UCLA (78-81), onde manteve contato, entre outros, com Charles Moore. Durante sua estada em L. A. desenvolveu um projeto de documentação e restauração da residência de Rudolf M. Schindler e tida como a primeira residência moderna dos EUA. Retornando ao Brasil, fixou residência em Ribeirão Preto-SP, dedicando-se ao ensino de arquitetura nas escolas locais e desenvolvendo projetos para a região. Roberto Scatena morreu em maio de 1985 com 31 anos.

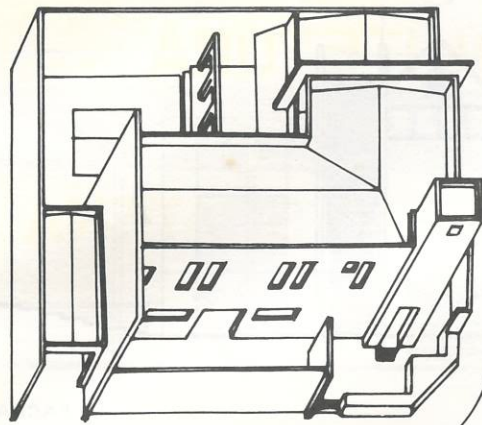
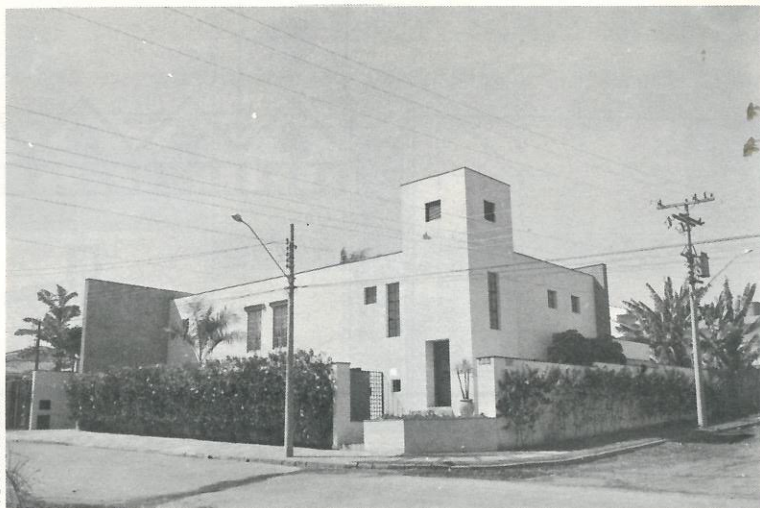


foto Cabelinho



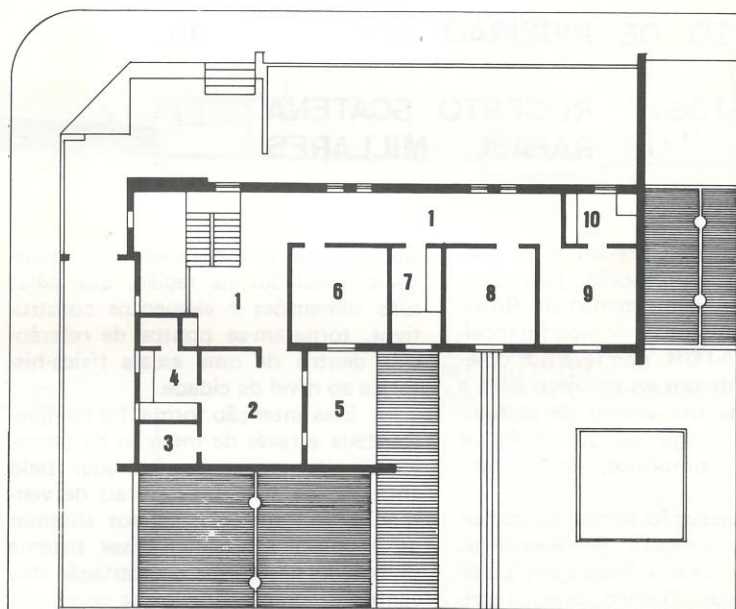
RESIDÊNCIA HELOISA SCATENA 25

A arquitetura de Roberto Scatena é um tablado cultural de insinuações cênicas em graus completos, eretos, elegantes. Renovador por essência, ele trouxe de fora mais que um aprendizado acadêmico. Volta ao Brasil de uma viagem mística, repleto de inquietações, do toque de múltiplas cores, como o fascínio por lápis de cor. E de cada jogo colorido surgem flutuantes manifestações de luzes e formas. O ritual cênico decomposto pelo inconformismo, recuperado pela harmonia do interior místico.

Arma-se de um pós-modernismo ávido e sôfrego como suas indagações diante do comum quotidiano. E como um mago pagão, na vida real, pertuma os bastidores com ângulos retos, calmos, dóceis, amenos.

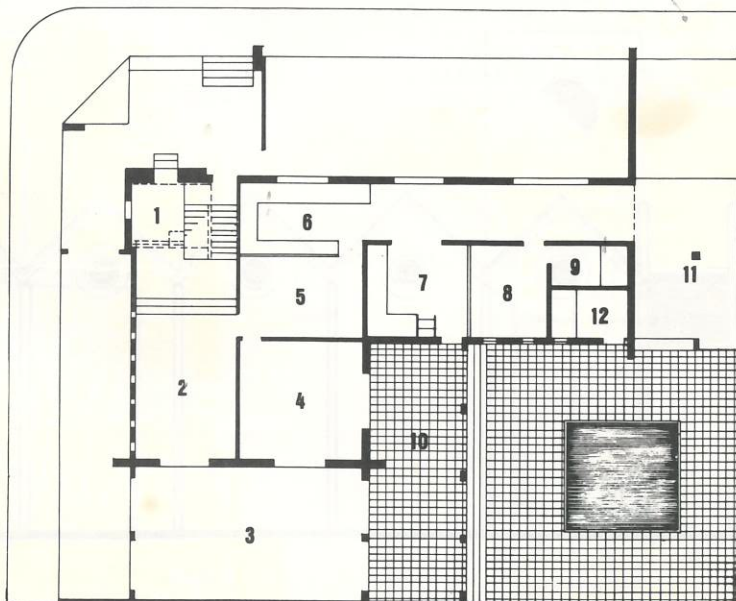
Roberto trouxe mais do seu tempo. Trouxe o sabor agridoce do caos hermético, contido entre paredes, domado. Sua arquitetura eclode como plataforma apontando astros e cometas sentinelas. Lançando uma visão sobre o já visto, alçando um novo vôo sobre o des-caso, o des-dito, o des-tino. E o que seriam para ele os passos pós-modernos? Talvez a metáfora, o improvisado detalhadamente calculado, a recusa de colunas gregas como forma de apoio. A projeção neurótica do movimento humano, tecendo a trama do universo como fiam tecelãs milenares suas rendas. Um avanço centrífugo. Mas, antes de sua obra, ele aparece atento, embebe-se do delírio do século e projeta o presente como quem vem do futuro.

William José Fagiolo
Lúcia Helena Fagiolo
Adriana Canova Simionato



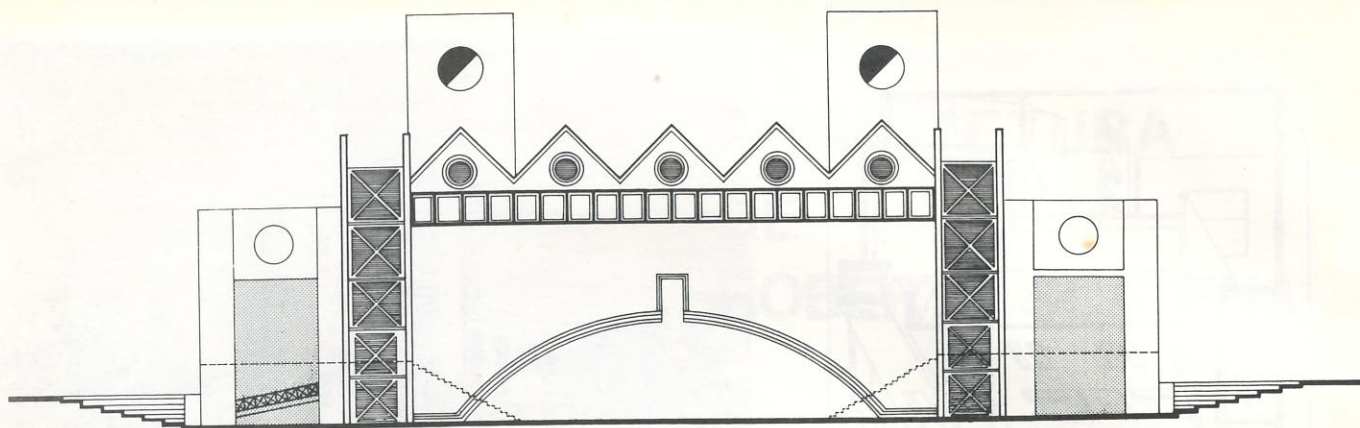
PISO 2

- 1. HALL
- 2. DORMITÓRIO
- 3. CLOSET
- 4. BANHO
- 5. VARANDA
- 6. DORMITÓRIO
- 7. BANHO
- 8. DORMITÓRIO
- 9. DORMITÓRIO
- 10. BANHO



PISO 1

- 1. HAL
- 2. GALERIA
- 3. ESTAR
- 4. JANTAR
- 5. COPA
- 6. COZINHA
- 7. LAVANDERIA
- 8. DORMITÓRIO
- 9. BANHO
- 10. PATEO
- 11. ABRIGO
- 12. VESTIÁRIO



FACHADA

PROJETO CENTRO DE CONVENÇÕES

CONCURSO DE RIBEIRÃO PRETO — 1983

ARQUITETOS: **ROBERTO SCATENA**
RAFAEL MILLARES

Este projeto recebeu o 2º prêmio do concurso promovido pela Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto, com apoio técnico financeiro da EMBRATUR, que teve por objeto a escolha de um anteprojeto para a construção de um centro de convenções, de nível regional, que abrigasse congressos, simpósios, seminários, shows, etc.

Sua concepção formal foi determinada pela procura de elementos identificáveis com a linguagem construtiva regional. Dentro dessa intenção, o projeto tentou recuperar a

tipologia dos primeiros edifícios industriais instalados na região, que pelas suas dimensões e elementos construtivos, tornaram-se pontos de referências dentro de uma escala física-histórica ao nível da cidade.

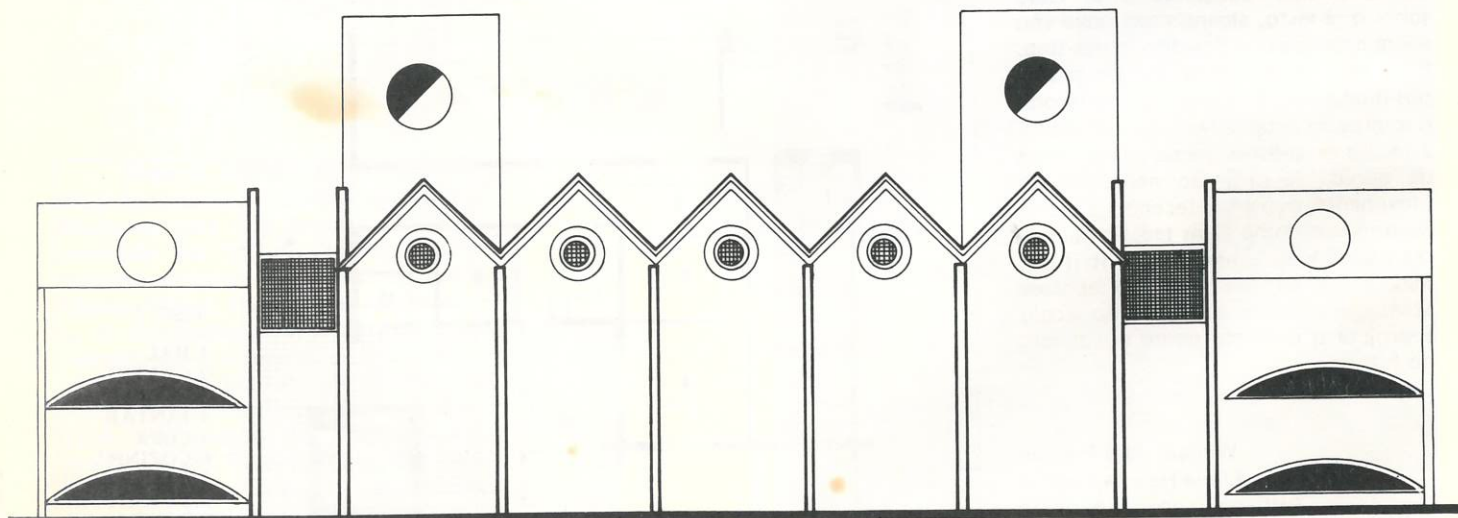
Essa intenção formal foi complementada através da inserção de tecnologias alternativas configuradas pelo emprego de sistemas naturais de ventilação, em substituição aos sistemas de ventilação mecânica. Esse sistema se baseou nas torres de captação dos ventos predominantes e sua condução através de grandes dutos instalados

no teto do edifício.

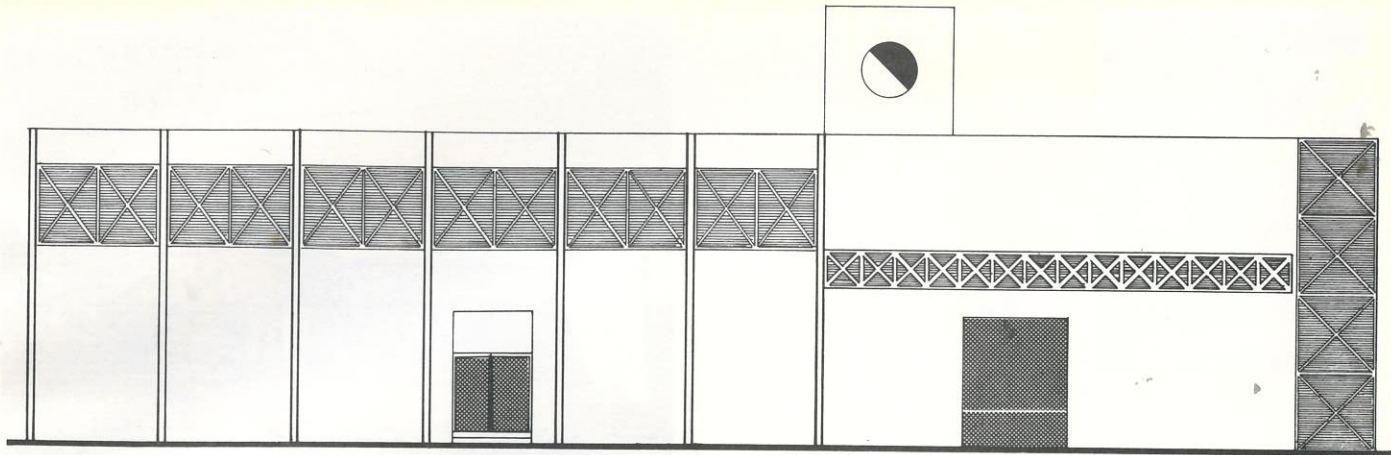
O programa definido pelo edital do concurso tinha as seguintes características:

1. Auditório com capacidade para 800/1.000 pessoas.
2. Duas salas de reuniões para trinta e cinquenta pessoas, respectivamente.
3. Sala de administração.
4. Sala de imprensa.
5. Palco e camarins com sanitários.
6. Sanitários públicos.
7. Sala de controle de som e projeção.
8. Copa.
9. Lanchonete e bar.
10. Estacionamento para automóveis na área externa.

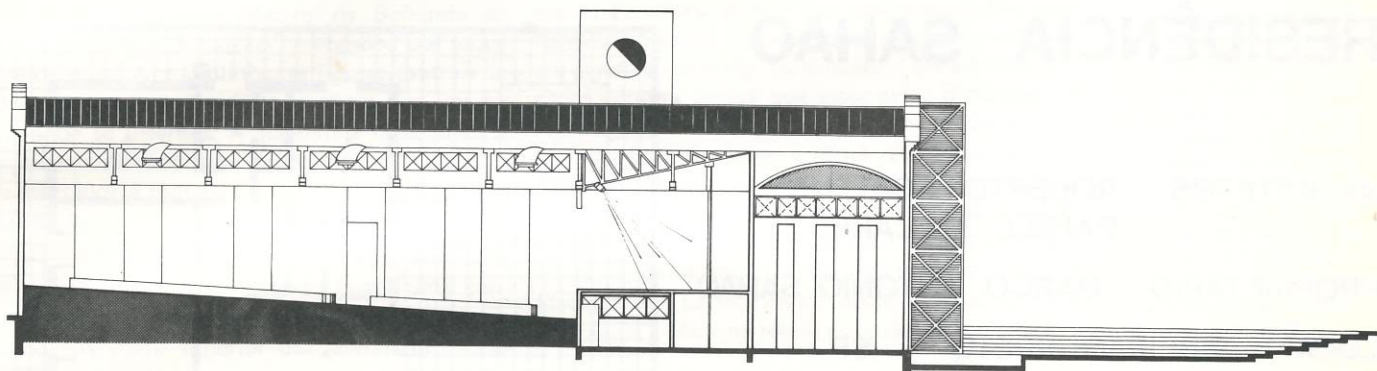
Rafael Millares



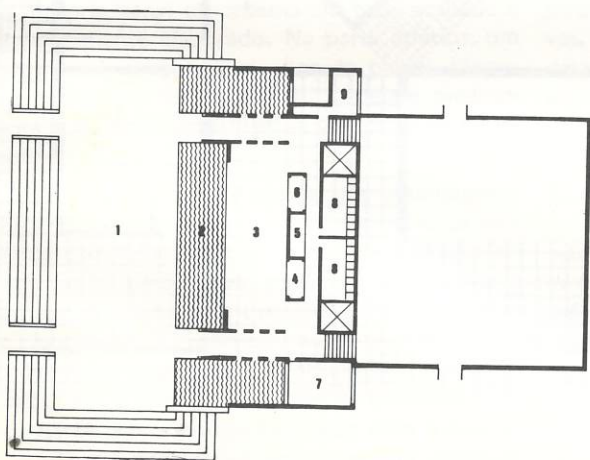
FACHADA



ELEVAÇÃO LATERAL

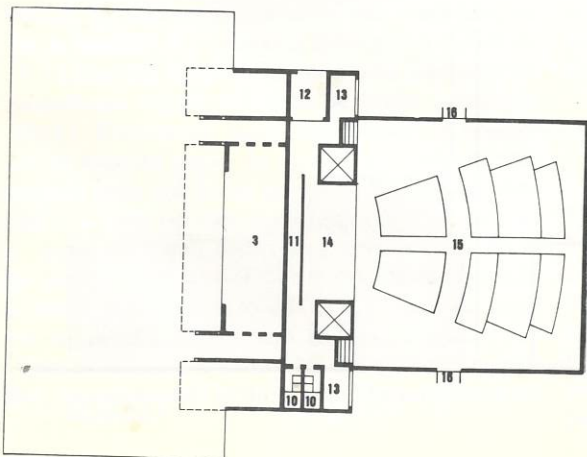


CORTE

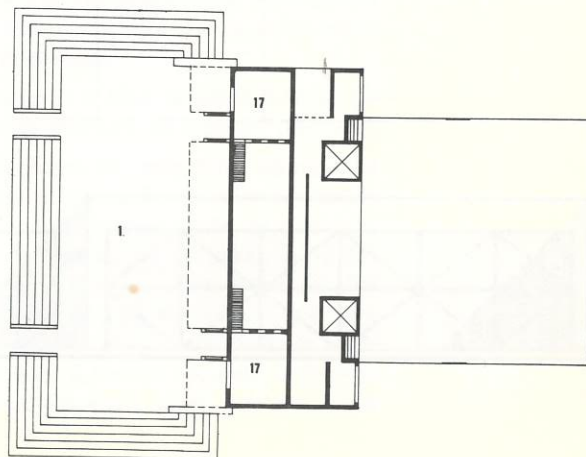


PISO 1

1. PRAÇA DE MÚLTIPLO USO
2. ESPELHO D'ÁGUA
3. HAL, ESPAÇO DESTINADO A EXPOSIÇÕES, FOYER
4. BAR, BOMBONIÈRE
5. BILHETERIA
6. INFORMAÇÕES
7. SALA DE IMPRENSA E, EVENTUALMENTE, LANCHONETE NA AMPLIAÇÃO-2ª FASE.
8. SANITÁRIOS PÚBLICOS
9. ADMINISTRAÇÃO
10. SANITÁRIOS
11. COXIA
12. RAMPA DE SERVIÇO
13. CAMARINS
14. PALCO
15. AUDITÓRIO
16. SAÍDAS DE EMERGENCIA
17. SALAS DE REUNIÃO-2ª FASE



PISO 2



PISO 3

28 RESIDÊNCIA SAHAO

ARQUITETOS: ROBERTO SCATENA
RAFAEL MILLARES

PROPRIETÁRIO: MARCO ANTONIO SAHAO

LOCAL: RIBEIRÃO PRETO - SP

foto Cabelinho

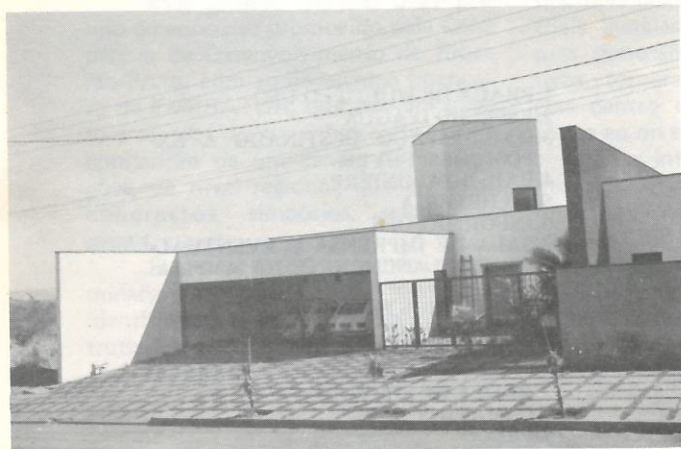
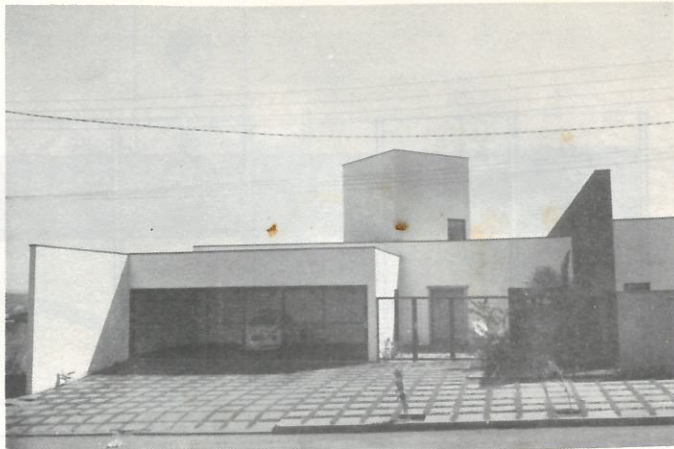
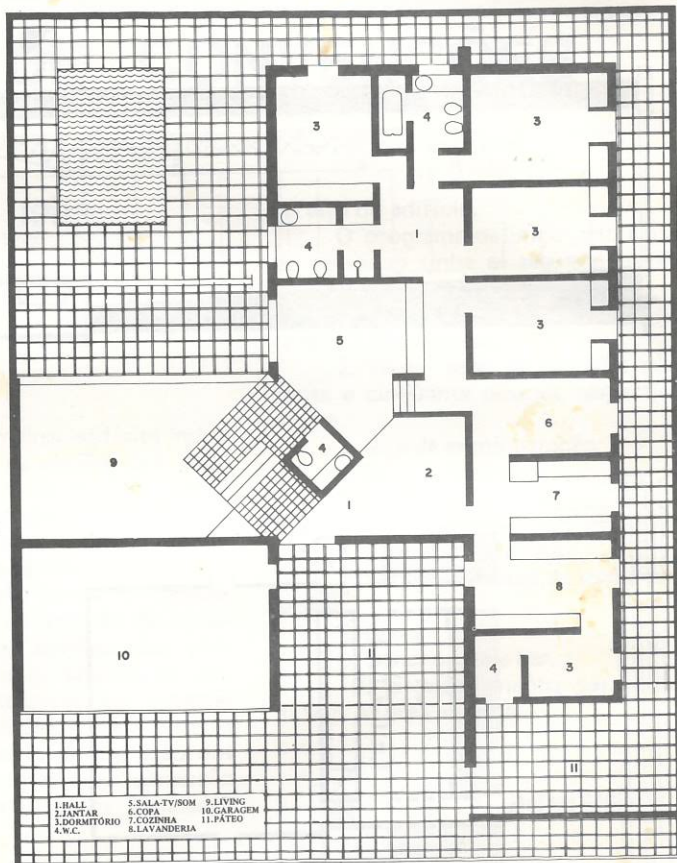
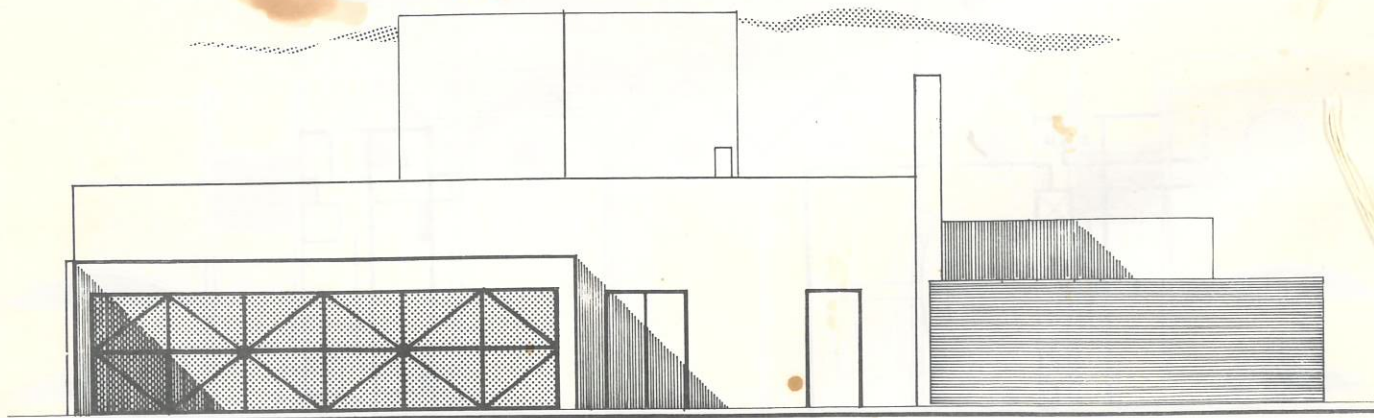


foto Cabelinho



PLANTA



FACHADA